

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ
Província de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Mensageiro das Fraternidades

Ano 49 N° 237



Meses: Outubro a Dezembro de 2018

Janeiro a Março de 2019

Queridas Irmãs, Formandas e Leigos Franciscanos de Misericórdia

Celebrando São José

É com alegria que estamos nos aproximando de mais uma Solenidade do nosso Padroeiro São José. Que ao celebrarmos este acontecimento, tão importante para a nossa Congregação e Igreja, o façamos com muita devoção e confiança, com sua Paternal proteção a nós difundida no decorrer destes anos todos de existência Congregacional.

Convido a cada uma (um) a nos debruçarmos sobre esta pessoa admiravelmente paternal, humana, humilde, singela e obediente à Palavra de Deus. Que possamos aprender dele a sermos mansas e humildes de coração, como nos propõe nossa Fundadora.

Neste mundo em que vivemos de indiferença, brutalidade, de exclusão, este Pai adotivo de Jesus, tem muito a nos ensinar, basta olharmos e contemplarmos e nos deixarmos tocar por este jeito de ser paternal, justo e cuidadoso, tão necessário e urgente nos dias de hoje.

Que São José continue a abençoar cada Irmã, cada Formanda, vocacionada, cada LFM, cada simpatizante de nosso carisma, colaboradores, familiares, amigos e benfeitores, para que a nossa Missão, independentemente de onde estivermos, sejamos continuadores de sua missão, no cuidado da vida onde ela se encontra mais fragilizada.

Convido-as (os) a rezarem esta **ORAÇÃO DE SÃO JOSÉ PELA CONGREGAÇÃO**

São José, ao teu cuidado paternal / Deus confiou Jesus e Maria.

Nós te rogamos cuidar de nós / e de todos que trabalham conosco e também de nossas Irmãs e Irmãos nas Missões, / neste tempo cheio de angústias (preocupações), / tanto nas coisas espirituais como nas materiais; / ajuda-nos no espírito de São Francisco e Madre Alphonsa, / viver fielmente o Evangelho e assim, / concretizar o Carisma de nossa Congregação. Amém

Que São José com sua esposa Maria e seu Filho Jesus Cristo, nos abençoe e nos proteja, para que tenhamos uma Feliz Festa de São José!

Com afeição.

Curitiba, 19/03/2019



J. Amarilda Rosatto

Superiora Geral

Feliz Festa de São José!



Queridas Irmãs, Queridas Aspirantes!

Hoje celebramos, nosso Padroeiro São José, Homem do Sonho de Deus!

Homem de fé é de escuta; de obediência e do cuidado!

A Ele o Pai confiou seu Tesouro mais precioso: Jesus e Maria!

Nós estamos iniciando nosso caminho de preparação para o Capítulo Provincial,
um tempo especial para Cuidar do Tesouro mais precioso que o Pai nos deu:

a Vocação Religiosa, o Carisma e a Missão!

Neste caminho, São José tem tudo a nos ensinar:

Ensinar a sonhar e obedecer! Confiar e fazer acontecer o Sonho do Pai!

O Evangelho de hoje termina dizendo assim:

"Quando acordou, José fez conforme o Anjo do Senhor lhe havia mandado".

Supliquemos hoje a São José que nos acorde também,
e nos ensine a cumprir sempre o mandato do Senhor.

Feliz Festa de São José!

Que Deus nos revele o Seu sonho!

Um fraterno abraço a cada uma e nossa prece.

Com carinho,

Imã Maria de Fátima Albuquerque

Provincia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Salve 19. 03. 2019

Nova forma da Capela dedicada a “Nossa Senhora do perpétuo Socorro”

Convento de Angelina

No livro, “A Presença” de Ir. Serena Boeng, quando menciona a atual Capela construída em 1967, nos descreve: **“Capela é o Centro numa Fraternidade Religiosa. É na Capela que se recebe a Palavra de Deus, a Luz da vida, que se celebra a Eucaristia e se recebe o Pão do Céu para caminhada de cada dia”.**

“A Capela da casa era para a Fundadora, Madre Alphonsa, o recinto melhor e mais bonito. Seu maior empenho foi sempre ter a presença do Santíssimo em suas Casas Religiosa. Ao refugiar-se em Beeck, Holanda, logo providenciou a Capela da casa, embora houvesse pouco espaço. Este zelo da fundadora passou para suas filhas, as Irmãs Franciscanas de São José. Desde o início das Irmãs em Angelina, na pequena casa de D^a Maria Kretzer Koerich, foi também reservado um lugar para Capela. Na Nova Construção, em 1929, a maior sala foi destinada para Capela.” (Ir. Sereno Boeing - A Presença IFSJ em Angelina, p. 64 e 65).



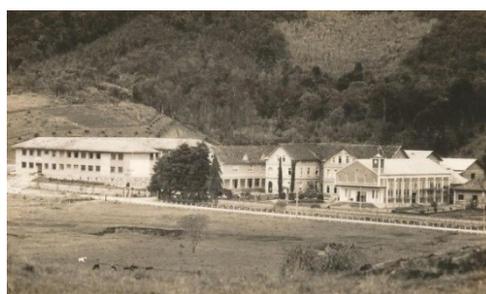
Construção da primeira Capela do Convento - construída por D^a Maria Kretzer em 1934 e inaugurada em maio de 1935. D^a Maria Kretzer doou um lindo Altar com o quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e a mesa de comunhão. **“Seria o coração de sua obra”.** (Ir. Serena Boeing - A Presença IFSJ em Angelina, p. 50)



Reforma – Em 28 de abril de 1950 inicia a reforma da Capela. As colunas que sustentavam o coro estavam comprometidas com risco de ceder a qualquer momento e vir a desmoronar. A reforma foi concluída em 18 de julho de 1950. ”(Ir. Serena Boeng - A Presença IFSJ em Angelina, p. 54)

Demolição e Construção de uma Capela mais ampla - Com o aumento de Vocações e o numero crescente de Irmãs a Capela existente ficou pequena, e no dia 4 de novembro de 1966 começou a demolição da tão saudosa Capela construída

por D^a Maria Kretzer. Deu-se inicio a construção de uma nova Capela, com a possibilidade de acolher maior número de pessoas e com o objetivo de servir também à comunidade de Angelina. Em menos de um ano, a capela já estava pronta para ser inaugurada. A inauguração aconteceu no dia 30 de julho de 1967 e Irmã Maria Ancilla Scheufens, Superiora Geral na época esteve presente, cortando a fita inaugural, pois era também a maior benfeitora desta obra. (A Presença IFSJ em Angelina, p. 58).



A Capela inaugurada em 1967, este espaço sagrado onde as Irmãs elevam a Deus seus Louvores diários nas Orações e Celebrações das Santas Missas, Profissão Religiosa, Jubileus, Celebrações dos Capítulos Gerais e Provinciais, e por último, 150 anos de anos de Congregação, permaneceu assim por 51 anos.



Internamente, no decorrer dos anos, sofreu mudanças no Presbitério, no Altar e Sacrário, colocação de som e lâmpadas com maior potencia. O tempo foi passando e novas realidades e necessidades foram surgindo, como: mudança do piso devido à umidade no solo, mudança da Fiação elétrica, troca de janelas e adaptações na acessibilidade para cadeirantes.

Foi então que o Conselho Provincial juntamente com as Irmãs da Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, iniciaram um estudo para a reforma interna e externa da Capela.

Fez-se contato com o engenheiro Jonathan Salm e a arquiteta Gabriela que dia 12/02/18 iniciaram os encaminhamentos para a reforma apresentando um projeto para as Irmãs.

Já no dia 07/04/18 o Projeto foi levado para conhecimento das Superiores Locais reunidas no Encontro. As Irmãs visualizaram o Projeto em Data Show, com novo layout interno, com mudanças de piso, novas janelas e construção de rampas. Cada Irmã pode dar sua opinião e seu parecer. Todas Aprovaram o Projeto de reforma e ficou decidido que a execução do projeto iniciaria em maio.



Início da Reforma: 02/05/2018 - Devido a necessidade de colocação do material nas proximidades da obra, fez-se primeiramente a abertura de um caminho de acesso da horta até à Capela. O caminho de passagem foi aberto passou a chamar-se: **“Avenida Dois de Maio”** como marco do dia de início da obra.

Este primeiro dia foi marcante para as Irmãs que passaram a ouvir barulhos de máquinas e começaram a se perguntar:

Que barulho é esse? De onde vem? E admiradas

constatarem: Meu Deus! Máquinas trabalhando dentro da Capela. Pode isso?

Já desde o primeiro dia a equipe diária de trabalho, contratada pelo engenheiro Jonathan, era de cerca de 8 a 10 homens. Na primeira etapa se deu a retirada do piso – taco de madeira que em muitos locais estava bem úmido e até havia abaixado próximo ao presbitério, pensou-se até que havia uma tubulação rompida ou nascente d'água.

O fato é que, o que se constatou, foi quando a Igreja antiga foi demolida, uma parte de barrotes com pedras foram deixados no fundamento e isso com o passar dos anos apodreceram, causando desnivelamento de todo piso.



Retirada das Janelas - Tarefa muito difícil e delicada. Eram em torno de 28 janelas grandes de ferro chumbadas no cimento. A lado vemos uma imagem única, e que talvez jamais se repetirá neste ângulo com a possibilidade de vermos as montanhas nos vazados das janelas, que passarão agora a ter novo estilo – Estilo Gótico tendo acima delas, Rosáceas –Vitrais coloridos.



As atividades de reforma por sua vez vinham acontecendo na sua normalidade quando num belo dia em meados de junho fomos surpreendidas com uma denuncia de algum cidadão Angelinense feita ao IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de que a Igreja do Convento seria Patrimônio Histórico e que não se poderia prosseguir com a reforma. Recebemos a vista da Policia Militar que interveio na questão. Para nós causou surpresa e um grande transtorno com varias visitas á Prefeitura e aos órgãos competentes até que fossem esclarecidas

todas as duvidas e legalizada a situação. Passaram alguns dias e a resposta por parte do IPHAN nos foi dada a resposta : “declara que o complexo Irmãs Franciscanas de são José, localizado no Município de Angelina não é protegido pelo IPHAN, e, desta forma, não é necessária a aprovação de intervenções por parte desta Autarquia” (Assinado pela superintendente - Liliane Janine Nizzola).

Construção da Torre - Chegou a hora de pensarmos na torre. **As torres nos apontam para onde nossa mente deve estar - voltada para o alto, para Deus.**

Na Capela atual não havia uma torre como tal, havia uma **sustentação do Sino com um relógio - nos indicando a brevidade da nossa vida – “tempo é Graça”**. Pensou-se numa torre modesta, buscando reproduzir o estilo e alguns traços da primeira existente e sem demolir a que já existia. _Desde o inicio da obra vinham acontecendo varias reuniões com

as Irmãs da Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, as Irmãs do Conselho Provincial, juntamente com o engenheiro e empresas prestadoras de serviços, para apresentação de orçamentos, de tomada de conhecimento e decisões de compra de materiais.



Construção da Rampa e Jardim - Paralelo à reforma da Capela foi projetada toda melhoria na acessibilidade – construção de rampas de acesso para pessoas idosas e portadoras de necessidades especiais e toda melhoria na iluminação externa e embelezamento no Jardim. Tudo bem pensado e planejado a partir da importância que o local – “Convento das Irmãs Franciscanas e da casa de Hospedagem – Blumengartenhaus” representa para muitas pessoas que encontram ali, em contato com a natureza, um local de paz, de reflexão e de encontro com Deus.

Para nós Irmãs, Angelina é e será sempre o local de início de nossa caminhada à Vida Religiosa como Franciscanas de São José, e o local onde sempre gostamos de retornar, para fazer arder nosso coração junto ao vigor da origem, nos fortalecendo espiritualmente e buscando novo impulso para a Missão.

Início do processo de embelezamento - Algumas Irmãs reunidas no encontro de Reflexão sobre a vida e História de Madre Alphonsa, dos dias 08 a 11 de outubro deste, realizaram bem no centro do jardim, o plantio de um lindo pé de **IPÊ AMARELO**, doado pela Floricultura Dilma Flores de Ituporanga através da proprietária - Dilma Mees Clasen.

Porque escolhemos o Ipê? Sabemos que por sua natureza os galhos se enchem de folhas e no inverno elas são vocacionadas a caírem para o surgimento das flores próximo da primavera, que nos transmitem a alegria e o resplendor da vida, processo natural de mudança e complementariedade entre folhas e flores. Querem com isso nos ensinar a Organizar e embelezar nossa vida com o pouco que temos e o que a natureza nos oferece. “O Ipê com sua simbologia e espiritualidade, quer nos ensinar a beleza do transformar-se. Transformação é fruto da Persistência que busca novas metas e novas realizações” (Fonte: Internet A beleza e as lições do Ipê).

Mutirão: Na semana seguinte foi a vez da plantação da grama e melhoramento dos canteiros, acrescentando variedades de plantas, flores e pedras, com o objetivo de que o jardim seja um espaço ZEN - sóbrio e simples, adequado para a meditação e contemplação.

Irmãs e Colaboradores no empenho do embelezamento do Jardim





Enquanto isso acontecia a pintura interna e externa, iluminação, o Chapisco, a colocação do piso, vitrais, portas e janelas. O altar já havia sido encomendado e já estava com data prevista para colocação. Quase tudo pronto, chegou o tão esperado momento da Inauguração e bênção.

Inauguração e Bênção: Dia 13.01.2019, dia da Missa em Honra do Espírito Santo – Abertura do XXVIII Capítulo Geral Ordinário.

A Missa foi presidida por Dom Wilson Tadeu Joenck e em sua homilia nos dirigiu palavras acertadas sobre o significado deste lugar sagrado de Oração e reverencia ao Senhor.

No ato da bênção do Altar, nos dizia “que é o próprio Cristo o centro da capela e centro da nossa vida e por isso, ao passar diante do altar o fiel se inclina. É uma prática a ser praticada com respeito e reverência, pois se banalizarmos certos ritos, nossa fé se enfraquece. Quando o coração humano se torna morada de Deus, exala perfume, tem alegria, tem beleza tal



como altar preparado para uma celebração”. No momento de ação de graças, fez uso da palavra Ir. Ada Morelli – Superiora Geral, Saudando a todos, enfatizando que não tem momento melhor do que estar na capela para encontrar o jeito e a força para servir a Deus e aos irmãos! Agradeceu à Irmã Fátima, Superiora Provincial, pela coragem em transformar a Capela - este lugar sagrado onde acontece todas as celebrações de nossa vida de Irmã Franciscana de São José. Por fim, Ir. Maria de Fátima fazendo uso da palavra agradeceu todas as pessoas que ajudaram a fazer desta casa um lugar agradável. Fez referencia aos profissionais: engenheiro, a arquiteta, técnico da rede

elétrica, artistas dos vitrais, do altar, colaboradores da casa e demais pessoas envolvidas em outros serviços. Todos somaram forças e formaram uma só família na obra para o louvor do Senhor. Agradeceu doações dos granitos, de porta, do altar e de pessoas anônimas que não queriam ser identificadas. O esforço das Irmãs está recompensado com o resultado deste espaço acolhedor e tão desejado! Que seja a Capela o lugar mais procurado por nós e sejam todos bem vindos, pois o Senhor está sempre à espera dos seus!

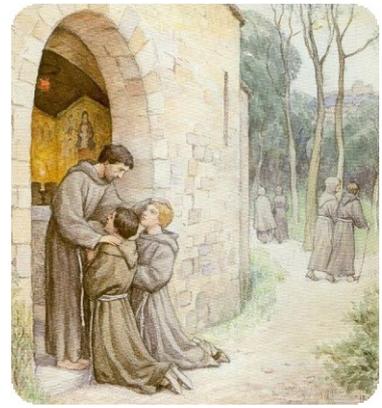
Paz e Bem



Nossas Aspirantes em 2019

“E o Senhor me deu irmãos...” (São Francisco de Assis).

Aspirantado Santa Teresinha do Menino Jesus



Neste Início de 2019 fomos agraciadas com muitas jovens que ingressaram no Aspirantado da Congregação. Também a nossa Província foi muito abençoada.



Cleonice, Raiane e Alexandra.



Raiane

Deixou o Aspirantado dia 15/03

Raiane e Alexandra foram as primeiras a chegar e tão logo se dispuseram a servir como vemos na foto.

Logo chegou também a Cleonice.



Cleonice



Ir. Maristela e Alexandra

Abertas aos apelos de Deus que as chamou, buscam na alegria conhecer nosso jeito de ser Irmãs Franciscanas de São José, seguidoras de Jesus Cristo, São Francisco e Madre Alphonsa.

Em Heliópolis – Bahia a Aspirante Graciele Snatana Andrade, de 17 anos, com Irmã Anete, convive no dia a dia e se dedica a aprender ser IFSJ. Presença Jovem e alegre querendo buscar conhecer o estilo de vida fazendo uma bela companhia com Irmã Anete.



Ir. Anete e Graciele

Graciele

Em Rio Verde –GO, Ingressaram Bruna Tainara Santos Silva e Késsia Cristina Campos Medrado. Fazem sua caminhada com as Irmãs: Ir. Maria Pia , Ir. Ermelinda e Ir. Ana Paula como Formadora.



Késsia, Bruna e Ir. Ana Paula

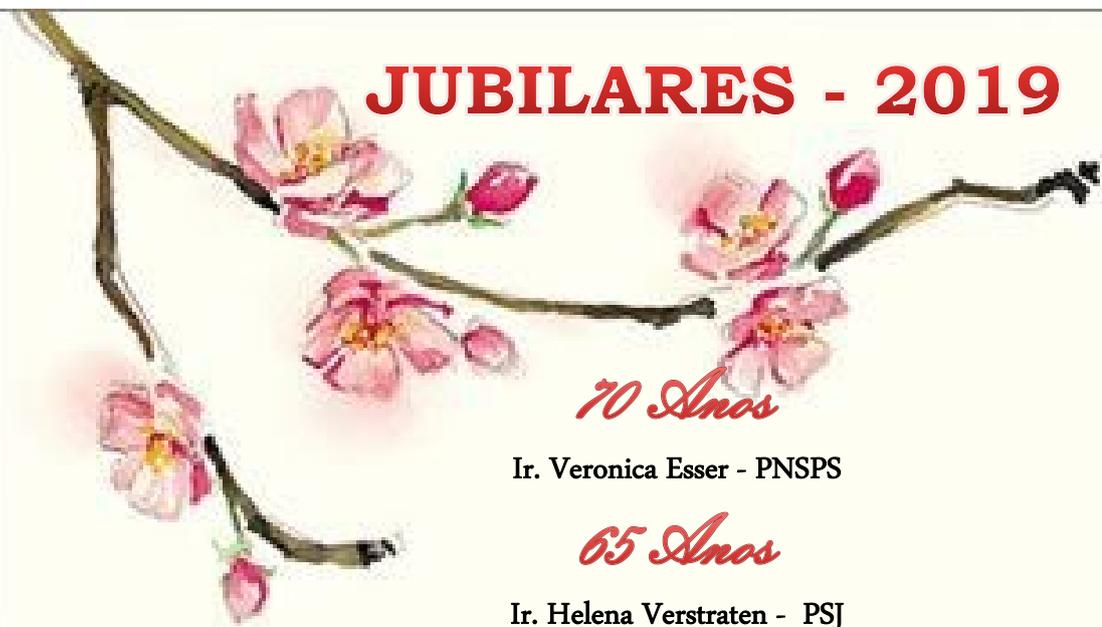
Bruna

Késsia

Rezemos Pela Perseverança destas jovens que se colocam abertas e disponíveis ao Seguimento de Jesus Cristo.

**Santa Teresinha do Menino Jesus, São José, São Francisco e Santa Clara,
Rogai por nós!**

JUBILARES - 2019



70 Anos

Ir. Veronica Esser - PNSPS

65 Anos

Ir. Helena Verstraten - PSJ

Ir. Teodósia Maria Eggert - PCR

60 Anos

Ir. Gaudentia van Baaren - PSJ

Ir. Henriette van Oorsouw - PSJ

Ir. Magdala Meiswinkel - PSJ

Ir. Beatriz (Santina Thereza Klaumann) - PNSPS

Ir. Ester de Sousa - PNSPS

Ir. Theresinha Ignês Vieira - PNSPS

Ir. Cáritas Loffi - PNSPS

Ir. Adelaide Perahrtdt - PCR

50 Anos

Ir. Maria Rosário Driessen - PSJ

Ir. Edésia (Ilda Schmitz) - PNSPS

Ir. Maria Ballmann - PNSPS

Ir. Clara Zimmermann - PCR

Ir. Maria Therezinha Justen - PCR

Ir. Genoveva Feldhaus - PCR

Ir. Ivone Martendal - PCR

40 Anos

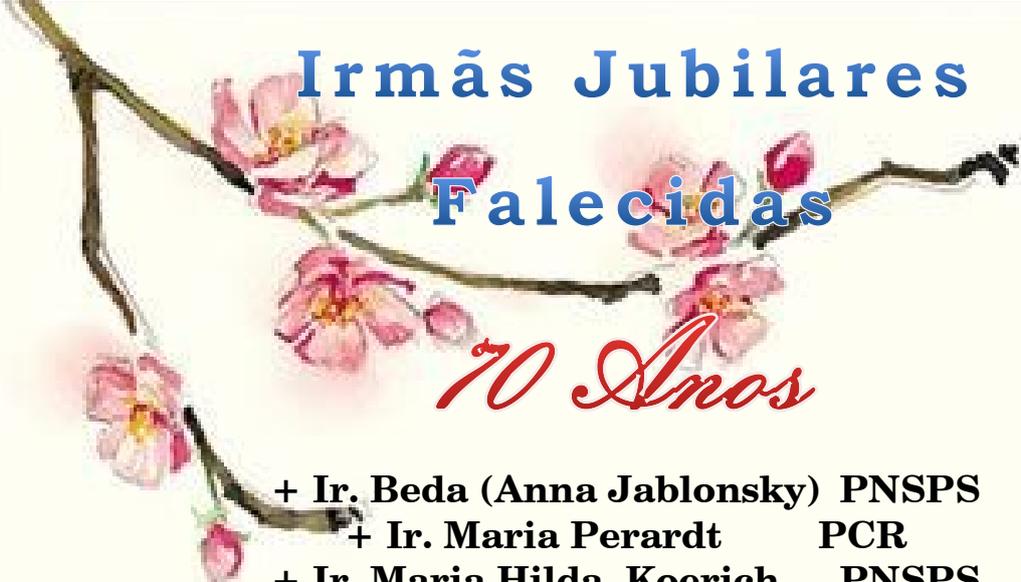
Ir. Fé Farias Chaves - PMM

25 Anos

Ir. Maria Rosenildes Xavier - PNSPS-MFSJ

Ir. Cleomar Salazar Pinto - PMM-PNSPS





Irmãs Jubilares

Falecidas

70 Anos

- + Ir. Beda (Anna Jablonsky) PNSPS
- + Ir. Maria Perardt PCR
- + Ir. Maria Hilda Koerich PNSPS
- + Ir. Fidélis Gottfried PCR
- + Ir. Paula da Rosa PNSPS
- + Ir. Tecla Boeing PCR
- + Ir. Otilia Lockes PCR
- + Ir. Longina Willemann PNSPS

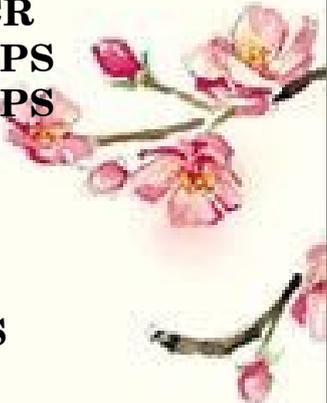
65 Anos

- + Ir. Marinna Feltrin PNSPS
- + Ir. Adriana Hilleshein PNSPS
- + Ir. Águeda Simones PNSPS
- + Ir. Michaeli Peicher PNSPS
- + Ir. Teresinha Manoel Philipi PNSPS

60 Anos

- + Ir. Ignez Bambina Pedrini PCR
- + Ir. Maria Justina Perito PNSPS
- + Ir. Margarida Schotten PNSPS

50 Anos

- + Helena Willemann PNSPS
- 

Aniversariantes

Mês de Outubro

- 02 Ir. Sylvania de Souza Cunha
- 07 Ir. Nélia Maria Silva
- 08 Ir. Maristela Hoffmann
- 09 Ir. Zenaide Laurentina Mayer
- 11 Ir. Luizita Reitz
- 13 Ir. Anna Bernardina Nienkoetter
- 14 Ir. Felisberta Kahl
- 14 Ir. Nadir Tersinha Mees
- 16 Ir. Lydia Feltrin
- 18 Ir. Edesia Schmitz
- 23 Ir. Cleomar Salazar Pinto
- 25 Ir. Maria de Fátima Schwamberger
- 26 Ir. Janete Emília da Silva
- 29 Ir. Ermelinda Borgert

Mês de Novembro

- 02 Ir. Theresinha Ignês Vieira
- 03 Ir. Teresinha Cleonir Medeiros
- 03 Ir. Oneide Barbosa Coêlho
- 05 Ir. Elita de Sousa Capanema
- 11 Ir. Adelina Linke
- 11 Ir. Bernadeta Heidemann
- 11 Ir. Cáritas Loffi
- 22 Ir. Cecília Jönk
- 25 Ir. Ana Catarina Martendal
- 29 Ir. Juliana Martins

Mês de Dezembro

- 01 Ir. Walburga Huller
- 03 Ir. Neusa da Rosa
- 06 Ir. Estelita Cardoso
- 07 Ir. Vilma de Lima Costa
- 08 Ir. Mariane da Silva Andrade
- 10 Ir. Emília Perahrtd
- 12 Ir. Maria das Neves Witkowsky
- 13 Ir. Luzia Klaumann
- 14 Ir. Valdete Maria Schmitz
- 23 Ir. Célia Berkenbrock

Nossas Irmãs Aniversariantes - 2019

Janeiro

- 02 - Ir. Hilma Rech
- 03 - Ir. Salete Cattani
- 06 - Ir. Geny Salete C. de Oliveira
- 08 - Ir. Jaqueline Torres Duarte Natal
- 18 - Ir. Teobaldina Clasen

Março

- 04 - Ir. Antonia Schmitz
- 04 - Ir. Ana Paula da Silva
- 06 - Ir. Maria Cirenia Bagio
- 09 - Ir. Maria Aurélia Pa
- 09 - Ir. Vitalina Stein
- 11 - Ir. Sebalдина Loffy
- 16 - Ir. Maria Heerdт
- 16 - Ir. Maria Ballmann
- 16 - Ir. Sandra Aparecida de Jesus
- 17 - Ir. Maria Bernadete Martins
- 25 - Ir. Maria Ivanercid dos Santos
- 25 - Ir. Jaqueline Dal' Pont
- 26 - Ir. Otília de Lourdes Saldanha

*Queridas Irmãs Felicidades e
Parabéns, com as bênçãos
de nosso Deus*

Fevereiro

- 01 - Ir. Zelita Maria Erhardt
- 03 - Ir. Sílvia Eller
- 05 - Ir. Verônica Esser
- 07 - Ir. Joana Heidemann
- 07 - Ir. Alda Tenfen
- 10 - Ir. Eulália Hoffmann
- 12 - Ir. Rosina Volpato
- 19 - Ir. Carmelita Alice Braun
- 23 - Ir. Luciane Maria Franzen
- 25 - Ir. Renita Vogel
- 26 - Ir. Maria Goretti Schwambach

Abril

- 02 - Ir. Elizabete Heidemann
- 18 - Ir. Ester de Souza
- 21 - Ir. Elita Kuhnen
- 23 - Ir. Sávia da Silva
- 23 - Ir. Elena Wiggers
- 27 - Ir. Marli Catarina Schlindwein
- 28 - Ir. Genilza de Souza Andrade
- 29 - Ir. Maria da Glória Cardozo
- 29 - Ir. Otília Back

Transferências Realizadas em 2019

Nome da Irmã	Da Fraternidade	Para Fraternidade
Ir. Theresinha Ignês Vieira	Frat. Divino Espirito Santo Oliveira dos Brejinhos - BA	FSIH - Ribeirão da Ilha - Florianópolis
Ir. Teresinha Maria Schlindwein	FMM - Campo Grande	Frat. D. Espirito Santo Oliveira dos Brejinhos - BA
Irmã Otília Back	FSIH - Ribeirão da Ilha - Florianópolis	Frat. S. Anjo - Vargem do Cedro.
Ir. Jaqueline Torres Duarte Natal	FNSL - Angelina	FMM - Campo Grande
Ir. Bernadete Martins	Provincialado - Barreiros	FMM - Campo Grande
Ir. Julita Roling	Frat. Menino Jesus / Florianópolis	Frat. do Provincialado - Barreiros
Ir. Cleomar Salazar Pinto	Frat. M. Auxiliadora/ Presidente	Frat. N. Sra das Graças Ituporanga

Que o Senhor as Inspire sempre e seja Força e sustento na nova Missão.

Festa de São Francisco de Assis

Celebramos no último dia 04 de Outubro o dia de São Francisco. São Francisco de Assis, Patrono da Ecologia, dos animais, o Santo da Humildade, da alegria e da Pobreza. “É o santo padroeiro de todos os que estudam e trabalham no campo da ecologia, amado também por muitos que não são cristãos. Manifestou uma atenção particular pela criação de Deus e pelos mais pobres e abandonados. Amava e era amado pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. Era um místico e um peregrino que vivia com simplicidade e numa maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo. Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior”. (*LAUDATO SI* N. 10).

Como de costume, já há vários anos, neste dia, vem se fazendo em frente da Casa Provincial a Bênção dos animais.



Várias pessoas das redondezas trouxeram seus animais de estimação para serem abençoados. Marcou presença também o policiamento montado da cavalaria da Polícia militar, cuja sede é próximo daqui, na Rua São Pedro, em Barreiros.

Na chegada há sempre um costumeiro tumulto até que todos os cachorros pequenos e grandes se achegam na casa comum e se dão a conhecer. Bastaram alguns momentos e tão logo e ficaram ambientados.

Padre Alceoni Berkenbrock, nosso Pároco, vem com muita alegria trazer a bênção de Deus para os animais e os seus referidos donos.



Ao final todos os presentes juntamente com as Irmãs, pousaram para foto.



Oração de João Paulo II a São Francisco!

Ó São Francisco, estigmatizado do Monte Alverne, o mundo tem saudades de ti qual imagem de Jesus crucificado. Tem necessidade do teu coração aberto para Deus e para o homem, dos teus pés descalços e feridos, das tuas mãos traspassadas e implorantes. Tem saudades da tua voz fraca, mas forte pelo poder do Evangelho. Ajuda Francisco, os homens de hoje a reconhecerem o mal do pecado e a procurarem a sua purificação na penitência. Ajuda-os a libertarem-se das próprias estruturas do pecado, que oprimem a sociedade de hoje. Reaviva na consciência dos governantes a urgência da Paz nas Nações e entre os Povos. Infunde nos jovens o teu vigor de vida, capaz de contrastar as insídias das múltiplas culturas da morte. Aos ofendidos por toda espécie de maldade, comunica, Francisco, a tua alegria de saber perdoar. A todos os crucificados pelo sofrimento, pela fome e pela guerra, reabre as portas da esperança. Amém.

Louvai e Bendizei o Meu Senhor!

VISITA DE MAMA MUXIMA E PEREGRINOS ANGOLANOS.



Vieram de Angola essa comitiva trazendo a **MAMA MUXIMA**, padroeira de Angola para introduzir na Igreja do “**Rosário dos Pretos**”, no Pelourinho, Centro Histórico de Salvador, BA. Dia 19.10.2018, foram recebidos na Residência Episcopal para o almoço. Fazia parte da comitiva: Dom Vicente Carlos Kiaziku-Diocese de Mbanza Congo. Com passaporte português: Helena Marisa Rodrigues e Bernadete de Sá



Rodrigues- Comunidade Obra de Maria. Com passaporte brasileiro: Severino Silva de Souza Junior- Comunidade Obra de Maria e Camila Cristina Duarte. Com passaporte angolano à espera do visto: Padre Correia Hilário-CEAST, Frei Paulo Cacola Cumbo, Isabel Augusto de B. Ganga da Silva- Comunidade Obra de Maria, Miquelina Depeta Kalawa- Obra de Maria, Madalena F. Jerônimo do Carmo- Obra de Maria. Dom Murilo recebeu a comitiva que trouxe a Nossa Senhora da Conceição- Mama Muxima, colocou-a sobre o altar da capela da Residência Episcopal. Logo após, seguiram para o almoço festivo. Dom Murilo recebeu também de presente uma estátua do **Pensador**, feita em madeira. Padre Lázaro Muniz, pároco da Catedral é o que promoveu tudo isso , após várias visitas que fez à Angola.



Dia 21.10.18, domingo, Dom Murilo presidiu a santa Missa na igreja do Rosário dos Pretos, em que celebravam a festa da padroeira, Nossa Senhora do Rosário. **Mama Muxima** é a mesma Nossa Senhora Imaculada Conceição da Muxima, nome do local para onde ela foi doada. Após alguns estudos,

conversas, chegaram ao consenso e colocaram como padroeira de Angola com este nome. Mama Muxima = Mãe do Coração ou Coração de Mãe que também seria Coração de Maria. O representante da Embaixada Angolana no Brasil esteve presente, leu uma mensagem a Dom Murilo, como ao povo daqui de Salvador, da Bahia. O senhor Bispo Dom Vicente Carlos Kiaziku também leu a mensagem que trouxe da **CEAST**, (Conferência Episcopal de Angola e São Tomé), dirigida a Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, apresentando e doando a **Imagem de Mama Muxima**, como protetora de Angola e agora também da Bahia como povo irmão, pela origem e tradições culturais. A celebração foi bem preparada, alegre, participada com cantos próprios e acompanhados pelo som do atabaque. Lembrei muito de nossas Irmãs missionárias de Angola. Para mim elas estavam presentes aqui. Toda a liturgia e apresentações foi assumida pela comitiva angolana e pela Irmandade do Rosário dos Pretos aqui de Salvador, mais propriamente desta igreja.



A Deus, nosso Salvador, nossa adoração, e a **Mama Muxima** nosso louvor e nossa veneração.

Dom Murilo agradeceu muito e a todos, e lembrou do relacionamento maior de fraternidade desses povos.

Contribuição: Irmã Alvina do Nascimento – Fraternidade Mãe do Divino Salvador

A Parapsicologia um Caminho de Transformação

“Dentro de você, nas profundezas de seu mundo interior, no íntimo de seu psiquismo, existe um manancial imensurável de potencialidades, de capacidades e talentos que estão prontos para desabrochar e transformá-lo num grande Campeão do Cosmo”. (Pedro A. Grisa)

A Parapsicologia é um Caminho de Transformação, um processo de lapidação lento, mas gratificante que irá desenvolver o processo de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal através do conhecimento do funcionamento da mente humana e da estrutura das personalidades.

A Parapsicologia é a ciência que de início vai estudar a fenomenologia paranormal, tão desconhecida, e começa a desvendar o que verdadeiramente se “esconde” atrás dos fenômenos paranormais. Constata que, sempre que ocorre a manifestação de um fenômeno paranormal, está presente um ser humano ou um grupo de pessoas, e depois de mais estudos verifica que o agente efetivo desencadeador da fenomenologia paranormal é a “Mente Humana”.

Primeiramente é importante saber sobre qual linha da parapsicologia se está falando. São três as linhas conhecidas no Brasil:

1ª - **A Linha Católica** ou a que surge do seio da Igreja Católica, que entende que os fenômenos paranormais decorrem de pessoas doentes que precisam ser tratadas.

2ª - **A Linha Espírita**, que acredita que os fenômenos paranormais são de origem sobrenatural e tem o Médiun como intermediador entre a pessoa e a entidade do fenômeno.

3ª - **A Linha Científica e Independente** que entende que o fenômeno paranormal é produzido pela mente humana e o fenômeno paranormal negativo, por sua vez, produzido por pessoas mentalmente em desequilíbrio. Portanto, decorre de um potencial, de uma força mental, que tem por finalidade pedir ajuda, pedir socorro diante de uma situação muito difícil.

O que aqui escrevo fundamenta-se na Linha Científica e Independente de Parapsicologia que tem por finalidade ajudar o ser humano a se harmonizar consigo, com os outros e com o Universo.

Nas últimas décadas a ciência, de forma geral, dedicou-se ao estudo das leis que regem a matéria: a física, a mecânica, a química e os diversos tipos de energias que fazem o mundo “girar”, sobretudo a energia elétrica, resultando em descobertas tecnológicas inimagináveis. Tudo passou a ser mensurado pela eficiência de resultados, ganhos materiais cada vez maiores e melhores. Contudo, no que tange ao ser humano, pouco se estudou. Assim, ele continua sendo um mistério de si mesmo e muito pouco se sabe da mente humana.

Nessa galopante evolução tecnológica, o ser humano passou a ser visto também como uma máquina de resultados materiais e, em que pese o grande conforto externo de que desfrutamos internamente, o ser humano vive, talvez, pior do que quando o melhor meio de transporte consistia num cavalo.

A parapsicologia é o resgate dos valores cosmo-divinos, que restaura o ser humano devolvendo-lhe a condição de filho do Universo, de um valor inestimável, porque traz em

sua essência os valores cosmo-divinos. Valores esses que, por sua vez, dão ao homem a possibilidade de ser mais feliz e mais livre, ao experienciar os verdadeiros valores do ser, e não aqueles exclusivos do ter e do prazer prometidos pelo materialismo frio e mecânico. Observa-se, no entanto, que uma pequena parcela da população tem acesso aos valores materialistas, em detrimento da maioria que, iludida, sonha um dia em alcançar esses mesmos valores que, por si só, acabam por revelarem-se em uma pobreza absoluta de espírito.

Assim, grande parte da população se dedica, na maior parte do tempo, a alcançar aquilo que se revela como uma grande ilusão, quando desacompanhada dos referidos valores mais sublimes. Cabe, então, à Parapsicologia ajudar o ser humano a se compreender na sua totalidade, a descobrir e a caminhar em direção ao seu mundo interior, desvendando seu imenso potencial mental, alcançando, por consequência, maior autovalorização, prosperidade, harmonia, paz e felicidade.

A partir de agora fica a certeza de que cada um dos formandos contribuiu para o seu próprio crescimento e para o crescimento do outro. Ao menos, pessoalmente assim me sinto: posso agora prosseguir de cabeça erguida e passos firmes! A Festa da Vida me espera e estou pronta para torná-la mais intensa, nos corações dos seres humanos, contribuindo para a qualidade de vida entre todos os seres vivos e, principalmente, dos que precisarem do serviço que lhes posso prestar.

Cabe-me mostrar que a **verdade maior** existe, sim! Se muitas questões, movimentos e resultados são relativos, também existem verdades absolutas e imutáveis, funcionando sempre da mesma maneira. Existe o caminho para a paz dos corações, para a dinâmica da plena saúde, do amor total e da felicidade sem limites!

Mas sempre é preciso manter viva a chama da alegria, da harmonia, do equilíbrio e do amor, iluminando objetivos claramente definidos e metas permanentemente renovadas para atingir conquistas maiores e mais brilhantes.

O caminho é seguir em frente! Uma vez conhecido o caminho, só há uma coisa a fazer: trilhá-lo. Se será fácil ou difícil, claro ou escuro, pequena vereda ou larga estrada, isso não importa. Tenho que dar o primeiro passo, que é sempre o mais difícil. O desafio está lançado. E por menor que seja o passo, é sempre uma conquista.

No caminho que escolhi, tenho uma missão a ser cumprida, custe o que custar!

O importante é não desanimar, não parar. Sempre evoluir. Não importa o tempo que se leva... E nem é preciso correr. O que importa é o esforço feito, o passo dado, o terreno e as conquistas ganhas e o quanto se aprendeu e se aprende.

Passei por momentos de tensão, períodos de dificuldades, horas e problemas que pareciam nunca passar. Mas estava firme em meu propósito, perseverante e principalmente, com muita fé em Deus para chegar à meta desejada.

Chegou o momento de celebrar a grande conquista! O caminho foi longo e certamente muito difícil em algumas ocasiões, mas os obstáculos foram sendo superados e consegui alcançar a merecida formatura que aconteceu dia 24 de novembro de 2018.

Valeu a pena todo o sacrifício que passei na jornada até aqui. Serviu para acumular experiências

Obrigado Senhor, por me ter dado paciência, saúde, disposição e sua bênção para poder chegar a um melhor autoconhecimento e às potencialidades do meu cosmo-divino.

Colaboração de Irmã Julita Roling

Florianópolis, 14 de dezembro de 2018.

BIOGRAFIA DE IRMÃ ADELINA LINKE



*** 11.11.1934 + 30.01.2019**

Com gratidão a Deus por todo o bem que realizou no meio de nós recordemos sua estória e escutemos o testemunho de sua entrega ao Senhor.

Adelina Linke, filha de Erico Linke e Margarida Linke nasceu no dia 11 de novembro de 1934, em Corupá/SC, e era a 2ª entre as duas filhas do casal.

Seus pais, do interior, de condição humilde, possuíam uma riqueza espiritual muito grande forjada na fé e na luta do dia a dia. Este tesouro espiritual, eles o transmitiram para suas filhas e Adelina, sentindo-se chamada para uma vida de maior união com Deus e doação aos irmãos procurou buscar seguir os passos de Jesus na vida consagrada.

Iniciou o Aspirantado no dia 12 de 06/1951, com 17 anos de idade. Em 1952 fez o Postulantado e iniciou o Noviciado no dia 02/02/1953. Fez os Votos temporários no dia 09/02/1955 e os Votos Perpétuos em 02/02/1961.

Teve a graça de celebrar os Jubileus de: 25,40,50 e 60 anos de Vida Religiosa. No próximo dia 09 completaria 64 anos de consagração a Deus.

Irmã Adelina trabalhou inicialmente em serviços de enfermagem: Em Blumenau, na Secção Infantil por duas vezes, em Angelina, no Internato; em Ituporanga esteve duas vezes no serviço de Auxiliar de Farmácia e contabilidade. Em Witmarsum também trabalhou na Farmácia; em Dom Joaquim, em serviço doméstico e estudo e, por fim, em Barreiros - no Economato da Província, de onde foi para Ituporanga para cuidados de saúde.

Sobre a sua vocação religiosa e sobre a mística de sua caminhada espiritual ela mesma nos deixou escrito, o que transcrevemos a seguir:

“A minha Vocação Religiosa é quase uma história de amor. Sentia-me profundamente atraída pelo Senhor. Fazia grandes sacrifícios para me encontrar intimamente com Ele. Não hesitava em caminhar oito quilômetros de ida e de volta para participar da Santa Missa e comungar o Cristo Eucarístico quase todos os domingos e dias santos.

Inicialmente não estava nada claro para mim. Certo dia quando estava sentada em um galho de arvore contemplando o revoar das andorinhas senti um forte apelo de me entregar toda ao serviço do Senhor. Mas ainda estava tudo muito confuso. Foi quando decidi falar com Irmã Gonzaga, sobre o que é ser religiosa. Com suas explicações não tive mais dúvidas, queria ser religiosa para ser toda do Senhor. Levei a minha decisão a meu pais. Foi aí que começou a minha primeira luta interior entre o amor ao Senhor e o amor filial, pois via que estava impondo aos meus queridos pais e à minha única irmã, um grande sacrifício. Após muita oração e sofrimento, com Sua graça venceu o Senhor. E, assim, entre soluços e abraços, deixei a casa paterna no dia 12 de junho de 1951.

A minha mãe me levou para o Colégio em Florianópolis e me entregou à Madre Provincial que, na época, era a Madre Chantal. Estava acompanhada de sua assistente Irmã Ancilla. Esta me fez a seguinte observação: Minha filha estás indo para o Convento. Não debes pensar que vais encontrar Anjos mas vais encontrar pessoas humanas com defeitos e falhas.

No mesmo dia viajamos a Angelina. Fui entregue à Irmã Catarina, então Mestra das aspirantes. Irmã Catarina acolhia todas com amor de mãe e com muita paciência ajudava as aspirantes a se adaptarem ao novo estilo de vida.

No dia 04 de fevereiro de 1952, junto com mais 5 colegas, fui admitida ao Postulantado e fomos introduzidas na clausura, sob o cuidado de Irmã Evarista, nossa mestra que, mais com o exemplo do que com palavras, nos ensinou a sermos Franciscanas de São José. Após um Retiro espiritual, que foi o primeiro da minha vida, no dia 02/02/1953 fui admitida ao Noviciado. Durante a Santa Missa celebrada por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, de suas mãos recebi o traje religioso de Noviça. O que mais me marcou foi quando o Bispo me disse que deveria despojar-me do homem velho e revestir-me de Jesus Cristo.

No dia 09 de fevereiro de 1955 concretizou-se o meu grande desejo de me entregar totalmente ao Senhor pelos primeiros Votos, que, para mim, já foi entrega definitiva. É indescritível o que

foi este dia para mim. Em 02 de fevereiro de 1961 emiti os Votos Perpétuos, reafirmando ao Senhor a minha entrega total a Ele.

Após a primeira profissão permaneci em Angelina por 07 meses, trabalhando no Internato como ajudante da Irmã Adélia. Transferida para a Fraternidade Santo Antônio, onde, começou outro estágio, o estágio da cruz e sofrimento causado por uma doença de ossos, sem diagnóstico definido. Por causa desta doença fui levada a várias Fraternidades para fazer tratamentos e cirurgia.

Neste período, que vai até hoje, fiz várias experiências de cruz que, também foram sempre horas de graças. A sensível intimidade com o Senhor e sua Santa Mãe, através de constante oração, foram as fontes de onde hauria forças e paz.

Não cheguei a fazer nada do que gostaria de ter feito. Sempre só pude exercer os trabalhos que os limites me permitiam fazer. Quando a situação me obrigava ao repouso absoluto me ocupava em aprender e fazer trabalhos manuais. Após a primeira cirurgia, enquanto conseguia caminhar melhor, trabalhava como ajudante de Irmã Regina na farmácia. Depois de uns anos o problema se agravou. A então Madre Provincial, Irmã Elisa, achou por bem que eu pudesse ajudar a Congregação, também com trabalhos, que deveria terminar o primeiro grau e depois o curso de contador. Para essa finalidade fui transferida para a Fraternidade Santa Catarina, em Dom Joaquim, Brusque, onde conclui o primeiro grau e depois faria o curso de contabilidade. Com a morte de Irmã Elisa o plano de estudar não se realizou. Mas mesmo sem curso, com muito esforço e o carinho e dedicação das Irmãs, aprendi o necessário para auxiliar nestes serviços, principalmente na parte contábil.

Após o jubileu de 40 anos de Vida Religiosa foi como se o Senhor me levasse ao deserto, onde experimentei a noite escura em todos os sentidos. Total abandono por Ele, sem sentir nada de sua doce e amorosa intimidade, sobrando apenas o querer e o lutar. Grande sofrimento físico advindo de uma terceira cirurgia de ossos, da qual resultou uma tendinite aguda. Sem praticamente nada dormir durante seis meses e, como consequência, fiquei muito debilitada, sensível e agressiva. Tive grande dificuldade para manter um autodomínio sobre minhas emoções. Apareceu, também uma doença no aparelho digestivo, uma diverticulose generalizada. O Senhor, com certeza foi o meu refúgio, o esposo, o confidente e só nele é que minha alma encontrava repouso.

Com certeza tudo isso serviu para aniquilar o meu eu e para me ajudar a me libertar das amarras que me atrapalham na busca da intimidade com o meu Senhor e Esposo e no serviço aos irmãos e irmãs.

Em julho de 2004 tive que me submeter a uma outra cirurgia, com sequelas que, certamente, não terão mais solução. O limite físico aumentou e já não consigo me locomover como gostaria. Tenho que me aceitar no depender em parte dos outros. O constante desconforto de uma dor persistente não permite um repouso tranquilo e reparador. Como consequência preciso um constante controle principalmente no convívio fraterno.

Louvo o Senhor por ter tido a dita de viver a virada deste século e principalmente por poder acompanhar a trajetória dos últimos anos do Papa João Paulo II, que, com seus escritos e com a sua vida mostrou a todos a eficácia do sofrimento.

Devo pois, dizer que com tudo o que já passei e vivi, nosso Senhor sempre deu um jeitinho de podar todas as minhas vontades e gostos. Tive que aprender a amar e gostar, por causa dele, dos trabalhos que ainda podia fazer.

Ao Deus Uno e Trino, o Louvor e Ação de Graças pelo Dom da Vida, o Dom da Vocação, pelas graças e bênçãos recebidas a e por tudo o que passou.

À Congregação, que me acolheu, às minhas Mestras e Superiores, e a todas as coirmãs que me ajudaram a caminhar no seguimento de Jesus Cristo, a minha profunda gratidão”.

Depois deste relato de uma vida tão humanamente semelhante a Cristo crucificado, sentimo-nos imensamente agradecidas à Irmã Adelina, pelo heroico testemunho de fé, e de vida sacrificada e doada, a serviço do Evangelho, na Congregação.

No dia 20 de janeiro de 2019, o Senhor buscou a Irmã Adelina para estar com Ele na Glória sem fim. Faleceu vítima de uma infecção generalizada causada por complicações da diverticulite. Agora, na sua proximidade com o Senhor que tanto amou, ela interceda por todas nós que anda caminhamos na busca da vontade de Nosso Senhor, Jesus Cristo.

Com gratidão a Deus por todo o bem que realizou no meio de nós recordemos sua estória e escutemos o testemunho de sua entrega ao Senhor.

***“Serva boa e fiel, entra no Reino
do Teu Senhor”.***

Familiares e Amigos Falecidos

Em 05/10/2018

DIONISIO DA ROSA MARTINS - Cunhado de Ir. Wanderli Steiner. Faleceu aos 54 anos de idade no Hospital em Curitiba, vítima de Septicemia pós-cirurgia.

Em 10/10/2018

LIDVINA HILLESHEIM – Irmã de Irmã Bertilda Hillesheim, da falecida - Ir. Adriana e de Bernadete que já foi Irmã em nossa Congregação. Faleceu no Hospital Celso Ramos em Florianópolis. Causa da morte: Acidente Vascular Cerebral. Que Deus a acolha no lugar para ela reservado e preparado na Feliz Eternidade.



Em 03/11/2018

ANTÔNIO KAHL – Irmão de Irmã Felisberta Kahl. Faleceu em Lages- SC, aos 82 anos, vítima de infarto.

Em 07/11/2018

CLARICE TORRES DE MEIRA – Mãe do pai biológico de Irmã Jaqueline Torres. Faleceu em Rio Verde - GO aos 72 anos de Insuficiência Respiratória.

Em 13/11/2018

ARACI CAROLINA REITZ – Cunhada de Ir. Luizita Reitz. Faleceu em Brusque aos 73 anos, vítima de Septicemia.

Em 12/12/2018

JOSÉ HULLER – Irmão de Ir. Walburga Huller. Faleceu em Joinville aos 98 anos de idade.

Em 25/12/2018

MARIVALDO SANTOS BIASOLI - Irmão de Ir. Geni Biasoli. Faleceu em Marema – SC aos 52 anos vítima de câncer.

Em 30/01/2019

IRMÃ ADELINA LINKE - Faleceu aos 85 anos no Hospital Bom Jesus em Ituporanga.

Em 05/03/2019

MARIA MAYER STÜPP – Mãe de Ir. Edelir. Faleceu aos 91 anos no Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora – Presidente Getúlio.

Em 05/03/2019

JOÃO G. CREFLIVE - Cunhado de Irmã Adelinde. Faleceu aos 83 anos vítima de Carcinoma em Curitiba- Pr.

Que a luz brilhe para eles e que vivam na paz do Senhor para sempre!